

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### Declaração da UNICEF sobre as provações das crianças migrantes no Mediterrâneo

**BRUXELAS, 26 de Fevereiro de 2015** – “Desde o início do ano, não passou uma única semana sem haver relatos de pessoas, principalmente provenientes de países dilacerados por conflitos, que atravessam o Mediterrâneo em barcos sem qualquer segurança à procura de abrigo na Europa.

“As crianças fazem cada vez mais parte deste êxodo. Por detrás destas viagens estão histórias individuais com uma dimensão trágica imensa; os perigos que todas essas crianças enfrentam antes, durante e depois dessas travessias são incomensuráveis. Muitas destas crianças viajam sem a protecção de pais ou cuidadores, e estão vulneráveis a riscos de abusos e exploração.

“A UNICEF congratula-se por a Comissão Europeia ter anunciado que irá reforçar o seu auxílio à Itália para ajudar a fazer face ao afluxo de crianças migrantes. As crianças migrantes no Mediterrâneo precisam de todo o apoio, cuidados e assistência a que têm direito.

“A UNICEF acredita que é preciso fazer mais para lidar com as causas a montante das tragédias que acontecem nestes barcos – incluindo os conflitos armados, a pobreza e o medo da perseguição – sendo essa a única maneira de prevenir que elas aconteçam.”

#### **Para mais informação, é favor contactar:**

Helena de Gubernatis, UNICEF Portugal, Tel: +351 21 317 75 13, [hgubernatis@unicef.pt](mailto:hgubernatis@unicef.pt)

Najwa Mekki, UNICEF New York, [nmekki@unicef.org](mailto:nmekki@unicef.org), +1917 209 1804

Melanie Sharpe, UNICEF New York, [msharpe@unicef.org](mailto:msharpe@unicef.org), +917 251 7670

###

#### **Acerca da UNICEF**

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando especialmente os nossos esforços em chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite [www.unicef.pt](http://www.unicef.pt)

Siga-nos no [Twitter](#), [Facebook](#), [Instagram](#) e [G+](#).